

VARIAÇÃO LINGUÍSTICA: SUAS MARCAS NA ORALIDADE, VALOR CULTURAL E RELAÇÃO COM A CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE DO INDIVÍDUO POR MEIO DO GÊNERO HISTÓRIA EM QUADRINHOS

Thalitta Mascarenhas Custódio Dias (UEMS)

thalittamcd2@gmail.com

Nataniel dos Santos Gomes (UEMS)

natanielgomes@uol.com.br

O presente estudo tem como objetivo trabalhar o conteúdo variações linguísticas, com foco no aspecto regional, por meio do gênero HQ. Para tanto, serão abordados, inicialmente, conceitos de texto – visto que, curiosamente, ao serem questionados se as HQ são textos, os estudantes respondem, muitas vezes, que não são – bem como os tipos de textos (verbal, não verbal e misto) e os níveis de linguagem (formal e informal). Na sequência, conceitos relacionados às variações linguísticas, direcionando o estudo para as variações regionais, chegando à análise de uma HQ da personagem Chico Bento, com seu falar caipira, em que, na narrativa, um primo seu vai para o Rio de Janeiro estudar e retorna com o sotaque carioca, provocando estranhamento em Chico. A análise abordará, além das marcas da oralidade, fatores como a vestimenta das personagens, influências políticas e ideológicas estabelecidas pela linguagem, e como tais aspectos conferem autenticidade e definem a identidade das personagens, de modo que o estudante reflita acerca do valor de cada linguagem, bem como sobre o uso adequado da língua conforme o contexto apresentado, reconhecendo a necessidade de desenvolver habilidades e competências que lhe possibilitem, também, dominar o uso da língua em situações formais, dado o poder que essa lhe confere.

Palavras-chave: Texto. História em quadrinhos. Variação linguística.